



Revista Brasileira de Comércio Exterior

A revista da FUNCEX

Ano XXXVII

154

Janeiro,
Fevereiro e
Março de
2023

FUNCEX Europa

BNDES no Séc. XXI

Reforma Tributária

Imagem de Gonik Baragshyan por Pixabay



FUNCEX



**fundação
centro de estudos
do comércio
exterior**

Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

EDITORIAL**2 Um caminho sem volta. E ainda bem que é assim!***Higor Ferro Esteves***ENTREVISTA****4 Nelma Fernandes***Presidente da Confederação Empresarial da CPLP***AGENDA FUNCEX EUROPA****7 Presidente da FUNCEX participou de diversos eventos em Portugal no primeiro trimestre de 2023****COMENTÁRIO INTERNACIONAL****8 Nem com a ajuda do Mago Merlin***George Vidor***CADEIAS GLOBAIS DE VALOR****10 Sugestões para inserção de empresas exportadoras de bens manufaturados nas Cadeias Globais de Valor***Thomaz Zanotto***E-COMMERCE EM COMÉRCIO EXTERIOR****16 Empresas brasileiras buscam o e-commerce para alcançar novos mercados internacionais***Camila Paschoal, Karina Regina Vieira Bazuchi e Paula Borges Gomes Akitaya***FINANCIAMENTO****22 O BNDES no Século XXI***Andre Nassif***27 Financiar e eliminar as distorções para expandir as exportações de bens de ciclos de produção de longo prazo***Tuany Barcelos***CÂMBIO****36 O mercado de câmbio e a nova legislação***Zilda Mendes***40 Usar RMB nas transações de exportações e importações brasileiras***Hsia Hua Sheng***PORTOS****44 Portos: Desafios e Sugestões para o Novo Governo***Renato Pitta***REFORMA TRIBUTÁRIA****48 Proposta Atlântico para Reforma Tributária***Paulo Rabello de Castro e Miguel Silva***SUSTENTABILIDADE E COMÉRCIO EXTERIOR****58 ESG: O G deve vir primeiro***Luiz Carlos Szymonowicz e Luis Guedes*

Um caminho sem volta E ainda bem que é assim!

Há pouco mais de um ano, a Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex) desembarcou em Portugal, um país irmão do Brasil que oferece, além da sua história, gastronomia, cultura e tradições, uma *panóplia* de possibilidades comerciais e de investimento.

Caminhando a passos largos para celebrar, em 2026, meio século de existência, a Funcex decidiu iniciar o seu processo de internacionalização, começando por Portugal, como base específica para chegar à Europa. E por que esse movimento é necessário?

Segundo dados da Delegação da União Europeia (UE) no Brasil, que remetem a 2021, esse bloco econômico no velho continente é o segundo principal parceiro comercial do Brasil, sendo responsável por 15% do seu comércio total, e o Brasil é o 12º maior parceiro comercial da UE, com 1,5% do comércio total.

Essas mesmas informações confirmam que o Brasil é o segundo maior exportador de produtos agrícolas para a UE (2020). A UE é o maior investidor estrangeiro no Brasil, com investimentos em diferentes setores da economia brasileira. Em 2019, o estoque de investimento direto da UE no Brasil chegou a €319 bilhões, ou seja, as relações comerciais entre a UE e o Brasil estão ativas, pujantes e recomendam-se!

Como a Funcex tem mantido uma exemplar conduta na conexão entre empresários e oportunidades no Brasil, considerou que Portugal, em virtude falarem a mesma língua e sendo uma possibilidade de “estender o braço à Europa”, seria um destino natural, visando alcançar novos parceiros, criar sinergias e promover negócios.

Por essa razão, a Funcex Europa nasceu. Conta hoje com quatro diretores em solo português que têm a missão de desenvolver o universo de ações da nossa Fundação na Europa e nos países de língua oficial portuguesa. Temos representantes em Lisboa, em Braga e um escritório recém-inaugurado em Cascais, com o apoio da Câmara Municipal, que vê em nossas interações um potencial de crescimento e desenvolvimento de negócios e do próprio território.

Valorizando ainda mais toda esta iniciativa, temos inovado e estamos criando novas formas de aproximar a Funcex do seu público-alvo. Acompanhei de perto a vasta agenda do nosso presidente Antônio Carlos da Silveira Pinheiro, em Portugal, as conversações e reuniões com empresários, entidades e autoridades. Estamos desenvolvendo projetos, apostamos na comunicação e estamos desenhando ações futuras que irão, certamente, e de forma estratégica, canalizar as atenções e os esforços de investimento para a nossa Fundação.

No primeiro trimestre de 2023, somamos conquistas importantes. Tomamos posse na vice-presidência da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP), ratificamos a nossa parceria com a Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento (Sofid), instituição financeira de desenvolvimento portuguesa, onde estivemos reunidos com o seu presidente o professor António Rebelo de Sousa; desenvolvemos a Missão Empresarial Brasil-Portugal, da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) do Brasil, em Braga; fomos coorganizadores do primeiro Seminário Luso-Brasileiro de Radiodifusão, em Lisboa, com a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), que contou com a presença de diversos empresários e autoridades dos dois países, como o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro. Realizamos a “Bênção dos Surfistas” junto com o padre Omar Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor, em Peniche, durante a terceira etapa do circuito mundial de surf e assim pudemos fortalecer as relações institucionais e comerciais com essa cidade.

A conexão com a CPLP é fundamental. Trata-se de uma entidade que visa ao estreitamente político-diplomático e à cooperação e defesa da língua portuguesa, por meio do diálogo cultural, e com a qual temos mantido conversações para uma aproximação positiva com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop), um mercado com grande potencial de investimento. Além do Brasil e de Portugal, essa interação com a CPLP vai nos permitir trabalhar com países como Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A Confederação Empresarial da CPLP será um importante instrumento de conexão entre o Brasil e os países de língua portuguesa.

Em linhas gerais, o que pretendemos em solo português é continuar a desenvolver oportunidades no campo de comércio exterior num espectro ainda mais amplo, desbravando a Europa, criando condições para negócios e estreitando os laços entre Brasil, Portugal e a CPLP.

E só temos a ganhar. Dados de 2022, anunciados pelo governo português, dão conta de que a corrente de comércio entre Brasil e Portugal aumentou 43% em 2021 em comparação ao ano anterior. O Brasil exportou o equivalente a cerca de US\$ 2,65 bilhões (R\$ 13 bilhões) e gastou US\$ 857 milhões (R\$ 4 bilhões) com as importações.

Na lista de “serviços” propostos pela Funcex na Europa está também o auxílio informativo às entidades do Brasil e da UE. Aguardamos que o acordo entre o Mercosul e a UE seja uma realidade em breve, facilitando as nossas relações e as trocas comerciais e institucionais.

Todo início de trabalho necessita de uma boa equipe. Por isso, é importante podermos contar com pessoas comprometidas com os desígnios da Funcex Europa, como os diretores Bruno Gutman, Cristiano Jardim e Rodrigo Costa, para continuarmos focados em tornar a internacionalização da Funcex uma ação bem-sucedida. Estamos apenas começando e temos muito trabalho pela frente!

Por conta de nossa aproximação com a CE-CPLP, as páginas azuis desta edição trazem a entrevista com sua presidente, a dra. Nelma Lopes. Nesta edição, trazemos ainda o comentário internacional, de nosso colunista George Vidor, bem como artigos de interesse atual, como sobre os desafios do novo BNDES, a inserção de empresas nacionais nas cadeias globais de valor, os financiamentos de exportações a prazos longos, sugestões sobre a gestão de nossos portos, artigo sobre a reforma tributária ora em discussão, sobre o novo marco cambial, sobre como abordar o sensível tema ESG e o artigo do representante do Bank of China no Brasil sobre o uso do RMB nas transações de exportações e importações brasileiras.

Daqui da Europa, temos a certeza de uma leitura agradável, atual e proveitosa para nossos leitores de ambos os continentes.



Higor Ferro Esteves
Diretor-Geral Funcex Europa

PRESIDENTE DA FUNCEX PARTICIPOU DE DIVERSOS EVENTOS EM PORTUGAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2023

O presidente da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), com sede no Brasil, manteve uma agenda de trabalho dinâmica em solo português com o objetivo de promover a entidade e proporcionar a conexão com empresas e instituições europeias.

Entre os meses de fevereiro e março deste ano, Antônio Pinheiro e o diretor geral da Funcex Europa, Higor Ferro Esteves, participaram de iniciativas como a posse, no dia 2 de fevereiro, da nova presidente da Confederação Empresarial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP), Nelma Fernandes. A Funcex ocupa hoje a vice-presidência da CE-CPLP. A cerimônia de posse aconteceu nesse mesmo dia 2.

A Fundação esteve também presente, nos dias 3 e 4 de fevereiro, no evento Lide Brazil Conference, do LIDE - Grupo de Líderes Empresariais, em Lisboa, que contou com a presença de diversas autoridades políticas e empresariais do Brasil e de Portugal. No dia 4, a Funcex participou ainda de um evento organizado pelo governo do estado do Rio de Janeiro, na capital portuguesa, que procurou promover o cenário turístico do estado fluminense para os *players* europeus.

No dia 10 de fevereiro, a equipe da Fundação organizou evento com a presença de responsáveis pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) do Brasil, em Braga, onde foram recebidos por membros da Invest Braga, da Start-up Braga, além de associações empresariais e autoridades locais.

Já no dia 13 de fevereiro, a Fundação foi coorganizadora do primeiro Seminário Luso-Brasileiro de Radiodifusão, também na capital portuguesa, com a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), que contou com a presença de diversos empresários e autoridades dos dois países, como o embaixador do Brasil em Portugal, Raimundo Carreiro, entre outros nomes sonantes do meio político, empresarial e da imprensa do Brasil e de Portugal.

Os dois principais eventos da Funcex em Portugal foram a inauguração, no dia 15 de fevereiro, do escritório da Funcex Europa em Cascais, a cerca de 30 quilômetros de Lisboa, que será mais uma importante unidade da Fundação no velho continente, e a realização, no dia 11 de março, da “Bênção dos Surfistas”, em Peniche, a 100 quilômetros de Lisboa, durante a terceira etapa do circuito mundial de surf, reunindo diversos jovens e homenageando Guido Vidal França Schäffer, médico e seminarista brasileiro, que morreu no dia 1º de maio de 2009 quando surfava na praia no Recreio dos Bandeirantes no Rio de Janeiro, que está em processo de canonização no Vaticano, desde 2015. Essa ação religiosa foi liderada pelo Padre Omar Raposo, reitor do Santuário do Cristo Redentor no Rio de Janeiro, também convidado para ser o responsável pela vertente social da Funcex no mundo.

Os eventos contaram também com os diretores regionais da Funcex Europa, Bruno Gutman, Cristiano Jardim e Rodrigo Costa.

O presidente da Funcex, Antônio Pinheiro, foi tema de várias entrevistas nos últimos meses na Europa, África e no continente americano, além de ter firmado acordo de comunicação com entidades em Portugal. Ele afirma:

A Funcex tem experiência na aproximação entre empresários e oportunidades no Brasil e agora queremos realizar essa jornada também na Europa, através de Portugal. Nos últimos dias, contatamos empresários, entidades e autoridades em Portugal e estamos apostando em ações futuras que serão estratégicas para o nosso crescimento fora das fronteiras do Brasil. Cada vez mais iremos atuar para que a Funcex Europa auxilie em projetos grandiosos, como o tão aguardado acordo União Europeia-Mercosul, e na conjugação de esforços com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop).

A Funcex desembarcou em Portugal há pouco mais de um ano com o objetivo de ampliar as possibilidades de trocas comerciais, de investimento e institucionais entre Brasil e Portugal e União Europeia, África e Mercosul, sendo a primeira fundação brasileira a se internacionalizar. Conta hoje com quatro diretores em solo português que têm a missão de desenvolver o universo de ações da fundação nos países europeus, com representantes em Lisboa, Braga e Cascais, este último com o apoio do governo local. Em 2026, a Funcex celebra 50 anos de existência.